



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Cinotecnia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Medicina Veterinária		<b>SIGLA:</b> FAMEV
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

1. **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Identificar as raças caninas de acordo com os padrões específicos e estará apto para demonstrar seus conhecimentos cinotécnicos;
- Planejar instalações e programas de criação de cães;
- Conhecer as características principais das raças caninas por sua exterioridade;
- Conhecer as regras que regem os julgamentos de cães.

2. **EMENTA**

Introdução a cinologia. Caracterização zootécnica das principais raças caninas. Nutrição canina. Educação e adestramento. Manejo da reprodução. Higiene e profilaxia. Instalações e equipamentos. Ambiência e bem-estar animal. Regras que regem os julgamentos e exposições.

3. **PROGRAMA****TEÓRICO:**1. **Introdução a Cinologia:**

- 1.1. Origem e funções das raças;
- 1.2. Classificação de acordo com o CBKC e FBI.

2. **Avaliações de cães:**

- 2.1. Tipos esqueléticos;
- 2.2. Exterior do cão;
- 2.3. Estudo das partes do corpo do cão de acordo com as exigências do CBKC e FBI.

3. **Alimentação Canina:**

- 3.1. Alimentação da gestante;
- 3.2. Alimentação do filhote.

4. **Educação e adestramento.**

5. **Manejo da reprodução:**
  - 5.1. Fisiologia reprodutiva do macho e da fêmea;
  - 5.2. Manejo do ciclo estral;
  - 5.3. Coleta e manejo do sêmen;
  - 5.4. Inseminação artificial;
  - 5.5. Gestação e lactação;
  - 5.6. Cuidados básicos com o neonato.
6. **Higiene e profilaxia:**
  - 6.1. Banhos;
  - 6.2. Controle de endo e ectoparasitos;
  - 6.3. Limpeza e cuidados com as instalações dos canis.
7. **Instalações e equipamentos:**
  - 7.1. Construções de canis;
  - 7.2. Equipamentos e acessórios.
8. **Regras que regem os julgamentos e exposições.**

#### **PRÁTICO:**

9. **Visitas a canis: Reconhecimento de raças, exterior do cão, tipos esqueléticos, manejo alimentar e reprodutivo, instalações e julgamentos de raças.**

#### 4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA. **Manual de estrutura e dinâmica do cão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Cinofilia, 1994. 178 p.

GONDREXON, A. **Tudo sobre cães**: um guia mundial de 340 raças. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 256 p.

PURINA. **Nutrição & criação de cães & gatos**. São Paulo: Purina, 1999. 1v.

#### 5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALLEN, W. E. **Fertilidade e obstetrícia no cão**. São Paulo: Varela, 1995. 197 p.

APPARICIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. São Paulo: Medvet, 2015. 458 p.

HOSKINS, J. D. **Pediatria veterinária**: cães e gatos até 6 meses de idade. São Paulo: Manole, 1993. 605 p.

NEVES, L. **Memória dos cães**. Belo Horizonte: RHJ, 1993. 28 p.

WORTINGER, A. **Nutrição para cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2009. 236 p.

#### 6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO  
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina  
Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3018873** e o código CRC **83390543**.

---